

NÃO PODEMOS ACEITAR MAIS ESTE RETROCESSO!

É HOJE Ato contra a Reforma da Previdência

A Praça Deodoro será palco mais uma vez de uma grande manifestação contra a Reforma da Previdência, em combate às privatizações e ao retrocesso do governo Bolsonaro.

O evento “puxado” pelo Sindsep/MA, a CUT e demais centrais sindicais, vai acontecer na tarde de hoje, a partir das 16h.

O Sindicato convoca todos os servidores para estarem nesse grande momento de resistência da classe trabalhadora contra os desmandos do atual Governo.

É necessário que os servidores públicos possam demonstrar a sua força frente à esse governo que não representa a categoria.

CONDSEF/FENADSEF

Representantes do Fonasefe e Fonacate, fóruns que unificam os servidores federais de todas as esferas, realizaram no último domingo, em Brasília, uma reunião ampliada. Condsef/Fenadsef e suas filiais estavam presentes. A unidade em defesa das aposentadorias e contra a reforma da Previdência deu o tom do encontro.

A categoria chama atenção para a necessária unidade para combater os ataques a direitos e também controvérsias em torno do propagado 'déficit' da Previdência Pública. Apenas para citar um ponto, CPI recente no Senado apontou que diversas empresas devem ao INSS quase R\$500 bilhões.

Não faltam críticas também ao modelo de capitalização que abre caminho para a privatização de nossa previdência. No Chile onde o modelo foi aplicado, os efeitos nefastos, principalmente para a população mais vulnerável, tem sido muito questionado.

Servidores também buscam unidade para encampar a luta em defesa do setor público, pela revogação da EC 95/16, que congela investimentos públicos por vinte anos, por valorização dos servidores e respeito aos direitos constitucionais de todo cidadão para que tenhamos acesso a serviços públicos essenciais, universais e de qualidade.

Com informações repassadas pela Condsef.

Comissão Eleitoral realiza treinamento de coordenadores e mesários

No próximo sábado, 23, a Comissão Eleitoral irá realizar o treinamento dos coordenadores e mesários que irão trabalhar na eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal para o Triênio 2019/2022.

Logo pelo período da

manhã, a partir das 9h, o treinamento será voltado para os coordenadores das mesas coletoras das secretarias regionais, que correspondem as cidades do interior do estado.

À tarde, a partir das 15h, será a vez dos coordenadores e mesários de São Luís.





As flores da estrada

Autor desconhecido

Um homem morava numa cidade grande e trabalhava numa fábrica. Todos os dias ele pegava o ônibus das 6:15h e viajava cinquenta minutos até o trabalho. À tardinha fazia a mesma coisa voltando para a casa.

No ponto seguinte ao que o homem subia, entrava uma velhinha, que procurava sempre sentar na janela. Abria a bolsa tirava um pacotinho e passava a viagem toda jogando alguma coisa para fora do ônibus.

Um dia, o homem reparou na cena e ficou curioso. No dia seguinte, a mesma coisa.

Certa vez o homem sentou-se ao lado da velhinha e não resistiu:

– Bom dia, desculpe a curiosidade, mas o que a senhora está jogando pela janela?

– Bom dia, respondeu a velhinha. – Jogo sementes.

– Sementes? Sementes de que?

– De flor. É que eu viajo neste ônibus todos os dias. Olho para fora e a estrada é tão vazia.

E gostaria de poder viajar vendo flores coloridas por todo o caminho. Imagine como seria bom.

– Mas a senhora não vê que as sementes caem no asfalto, são esmagadas pelos pneus dos carros, devoradas pelos passarinhos. A senhora acha que essas flores vão nascer aí, na beira da estrada?

– Acho, meu filho. Mesmo que muitas sejam perdidas, algumas certamente acabam caindo na terra e com o tempo vão brotar.

– Mesmo assim, demoram para crescer, precisam de água.

– Ah, eu faço minha parte. Sempre há dias de chuva. Além disso, apesar da demora, se eu não jogar as sementes, as flores nunca vão nascer.

Dizendo isso, a velhinha virou-se para a janela aberta e recommençou seu “trabalho”. O homem desceu logo adiante, achando que a velhinha já estava meio “caduca”.

O tempo passou...

Um dia, no mesmo ônibus, sentado à janela, o homem levou um susto, olhou para fora e viu margaridas na beira da estrada, hortênsias azuis, rosas, cravos, dalias. A paisagem estava colorida, perfumada e linda.

O homem lembrou-se da velhinha, procurou-a no ônibus e acabou perguntando para o cobrador, que conhecia todo mundo.

– A velhinha das sementes? Pois é, morreu de pneumonia no mês passado.

O homem voltou para o seu lugar e continuou olhando a paisagem florida pela janela. “Quem diria, as flores brotaram mesmo”, pensou. “Mas de que adiantou o trabalho da velhinha? A coitada morreu e não pode ver esta beleza toda”.

Nesse instante, o homem escutou uma risada de criança. No banco da frente, um garotinho apontava pela janela entusiasmado: Olha mãe, que lindo, quanta flor pela estrada. Como se chamam aquelas azuis?

Então, o homem entendeu o que a velhinha tinha feito. Mesmo não estando ali para contemplar as flores que tinha plantado, a velhinha devia estar feliz. Afinal, ela tinha dado um presente maravilhoso para as pessoas. No dia seguinte, o homem entrou no ônibus, sentou-se numa janela e tirou um pacotinho de sementes do bolso.